

DIA INTERNACIONAL DOS MANTENEDORES DA PAZ

Ordem do Dia do Ministro da Defesa, Celso Amorim

Brasília, 29 de maio de 2012

Ao comemorarmos o Dia Internacional dos Mantenedores da Paz, prestamos uma homenagem aos bravos homens e mulheres que atuaram e seguem atuando pela manutenção da paz mundial.

A data evoca o dia 29 de maio de 1948, quando as Nações Unidas criaram a operação para supervisão do cessar-fogo na Guerra Árabe-Israelense.

Esta foi a primeira missão de manutenção da paz da ONU, e tinha por objetivo auxiliar Israel e seus vizinhos árabes a criarem condições para a paz permanente e duradoura.

Com o passar dos anos, as operações de paz evoluíram. Os membros das forças de paz da ONU também assistem e monitoram processos políticos, ajudam em reformas de sistemas judiciais, treinam policiais, desarmam e reintegram ex-combatentes, e apoiam o retorno de refugiados e populações deslocadas.

O Brasil tem uma longa história de participação em operações de paz. Já nos anos 1950, militares de nossas Forças Armadas integraram o Batalhão de Suez, unidade de infantaria destinada a evitar confrontos entre forças egípcias e israelenses.

Desde então, estivemos presentes em diversas missões de paz, dentre as quais destaco a participação brasileira em Moçambique, Angola, Timor Leste, Haiti e Líbano.

A crescente e exitosa participação das tropas brasileiras nas diversas missões de paz demonstra o importante papel assumido pelo Brasil como ator global nos assuntos afetos à paz e segurança internacionais.

Desde 2004, o Brasil lidera o componente militar da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti, a Minustah, desempenhando importante papel na reconstrução daquele país.

Não nos esquecemos dos que pereceram no terremoto que abalou o Haiti em 12 de janeiro de 2010, assim como recordamos aqueles compatriotas que tombaram a serviço da paz em outras missões das Nações Unidas.

Em 2011, assumimos o comando da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano, a UNIFIL, contribuindo para a garantia da paz e da segurança na região. Com a chegada da fragata “União”, agora substituída pela fragata “Liberal”, o Brasil tem a nau capitania da operação.

A Força-Tarefa Marítima é o primeiro componente naval de uma operação de paz da ONU, e o papel de destaque oferecido ao Brasil demonstra a confiança das Nações Unidas no trabalho desenvolvido por nossas tropas.

O Brasil enaltece também os militares e policiais militares que integram missões na África, no Oriente Médio e na Ásia.

A significativa participação brasileira é fruto da seriedade, do espírito humanitário e da coragem dos homens e mulheres que abrem mão do seu convívio familiar em nome da paz e da solidariedade.

Os membros brasileiros de operações de manutenção da paz são frequentemente referenciados de maneira respeitosa e elogiosa, o que comprova seu elevado grau de profissionalismo e dedicação no cumprimento de suas missões.

Congratulo nossos capacetes azuis por desincumbirem-se com honra e com humanidade de seu elevado trabalho em prol da construção de um mundo mais seguro e pacífico.